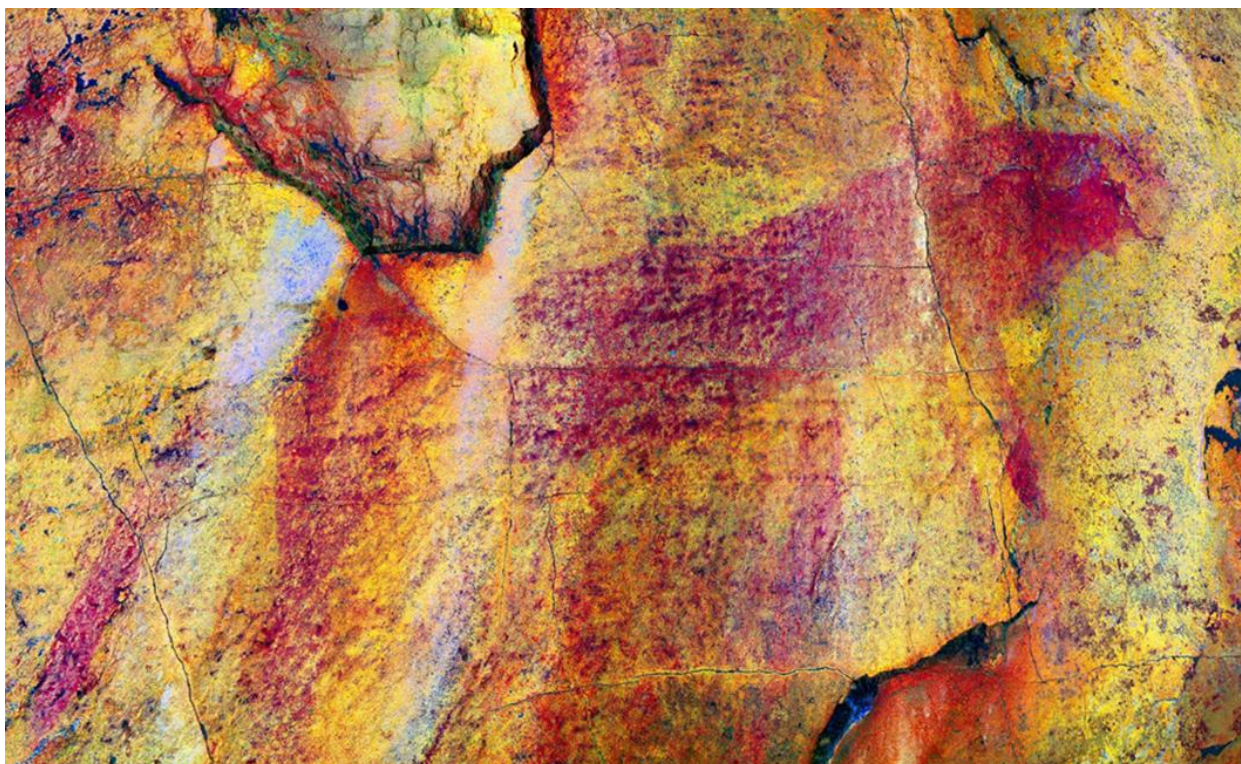




Plano de Atividades 2025



Fotografia de Mário Reis

Rocha n^o 60 Ribeira dos Piscos

Aprovado:
Conselho Diretivo
Conselho Consultivo.

Publique-se



ÍNDICE

Preâmbulo	2
1. Valorizar o território e os seus recursos, requalificar infraestruturas e equipamentos, proteger e salvaguardar o PAVC	3
2. Recursos Humanos	5
3. Gestão.....	5
4. Aprofundar o conhecimento e promover a I&D e I&I.....	8
5. Estruturar, comunicar e projetar a oferta turística.....	12
6. Ciência Viva.....	13

Preâmbulo



Tendo sido o ano de 2024 um ano de crescimento e dinâmica imparável, comprometendo-nos em 2025 a continuar este desígnio, contribuindo com a nossa quota-parte na coesão social e territorial, alcançando os melhores resultados operacionais, versado na presente proposta de Plano de Atividades de 2025. Pretendemos que seja um ano dotado de crescimento exponencial de todas as atividades da Fundação Côa Parque; sob o lema de uma Instituição que serve a região, o País e o Mundo continuaremos a concretizar muitos dos objetivos a que nos tínhamos proposto no ano que está a terminar, concretizando as transformações estruturais já iniciadas e iniciando um conjunto significativo de novos projetos e atividades de I&D e candidaturas a concursos competitivos nacionais e internacionais, a conclusão da elaboração do Plano Especial do Parque Arqueológico do Vale do Côa; acompanhamento de 30 Bolsas Individuais de Doutoramento em ambiente não académico, financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia nos domínios científicos alinhados com o Plano Estratégico da Fundação Côa Parque. Destaca-se igualmente a construção de um cais/plataforma amovível para acesso ao núcleo da Ribeira de Piscos através da embarcação eletrosolar, permitindo a visita da nova pintura, descoberta em 2024; dinamização do Museu do Côa – Centro Ciência Viva, com serviço educativo regular e multidisciplinar com reforço da Escola de Ciência Viva e a definição de uma programação cultural de referência, ambiciosa e eclética e a colaboração com o Turismo de Portugal, nas diversas campanhas de marketing, para consolidar este subdestino como um território de excelência.

1. Valorizar o território e os seus recursos, requalificar infraestruturas e equipamentos, proteger e salvaguardar o PAVC



- i. Monitorização do território da Zona Especial de Proteção do Vale do Côa, relativamente ao impacto da intervenção humana no património arqueológico:
 - a) Ações regulares de fiscalização direta no terreno;
 - b) Operacionalização e monitorização de uma rede de estações meteorológicas no PAVC;
 - c) Monitorização da escombreira artificial da Canada do Inferno com sensores sísmicos e cinéticos.
- ii. Monitorização da biocolonização e realização de estudos e ações de conservação dos afloramentos rochosos através do projeto Rock in Bio;
- iii. Monitorização da Arte Rupestre a partir de levantamentos tridimensionais iterativos realizados com tecnologias de aerofotogrametria, laserscan e fotogrametria SfM-MVS;
- iv. Aquisição de novas viaturas elétricas acompanhando a tendência da descarbonização;
- v. Execução do arranjo paisagístico da envolvente do Museu do Côa, com a criação de um jardim botânico, com flora autóctone;
- vi. Conservação e musealização do núcleo arqueológico da Cardina, dotando-o de estrutura de proteção e infraestruturas de apoio;
- vii. Beneficiação regular dos acessos aos núcleos de Arte Rupestre, em parceria com as autarquias locais;
- viii. Participação nos estudos preparatórios para a remoção das ensecadeiras da Barragem do Côa, ao abrigo do protocolo da *Rewilding Portugal* e Agência Portuguesa do Ambiente, visando a reposição das condições de conectividade fluvial e redução dos riscos de degradação da Arte Rupestre do Vale do Côa;
- ix. Realização de estudo preliminar para escavação de zonas imersas do sítio arqueológico do Fariseu com vista à avaliação estratégica de um programa integrado de investigação e valorização do sítio;



- x. Reforço de parcerias de I&D com instituições ENESII e outras, visando o alargamento disciplinar e crescimento da participação do SCTN na investigação acerca do Vale do Côa;
- xi. Implementação de um Plano de Gestão de Riscos de Pessoas e Bens.

2. Recursos Humanos

- i. Conclusão dos procedimentos do recrutamento centralizado autorizados para carreiras de grau complexidade funcional 3, ao abrigo do Despacho n.º 3186/2024, na área da Contabilidade e do Assessoria Jurídica;
- ii. Conclusão dos procedimentos concursais para 15 postos de trabalhos a prover no quadro de pessoal da Côa Parque;
- iii. Implementação de novos processos de desmaterialização e uniformização de procedimentos administrativos internos, assentes em software de gestão documental;
- iv. Realização de reuniões mensais dos pontos focais da Fundação Côa Parque;
- v. Realização de ação de formação em cultura científica e comunicação de ciência;
- vi. Realização de novas ações de formação aos guias da Fundação, quer para as visitas ao Museu, quer para as visitas aos núcleos de Arte Rupestre do vale do Côa, quer em outros sítios de Arte Rupestre na região;
- vii. Realização de novas ações de formação/atualização de conteúdos aos Operadores Privados, parceiros da Fundação, mínimo de 14 horas anuais;
- viii. Realização de atividades de *team building*.

3. Gestão

- i. Expansão da política de captação de apoio mecenático;



ii. **Conclusão dos projetos/candidaturas a financiamento competitivo nacional e comunitário:**

- a) Conclusão da Candidatura do Plano de Eficiência Energética do Museu do Côa, no âmbito da Candidatura nº 129 ao Aviso nº 01/C13-i02/2021;
- b) Conclusão da Candidatura Projeto - Criação da Escola Ciência Viva do Museu do Côa / Investimento RE-C06-i04 - PROGRAMA IMPULSO JOVEM STEAM;
- c) Conclusão da Candidatura Projeto – Alargamento da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola/investimento RE-C06-i04.02 - PROGRAMA IMPULSO JOVEM STEAM (28 Clubes);
- d) Conclusão da Candidatura - Noite Europeia dos Investigadores (NEI) para o biénio 2024-2025, com o acrónimo EU-EMBRACES (Empowering Minds: Boosting Research in Citizen Engagement and Schools Beneficiário Principal: Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica; Instituto de Inovação e Investigação em Saúde (i3S); Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA) e Fundação Côa Parque;
- e) Conclusão da Candidatura - *Mobilidade Erasmus+* em parceria com a Fundação Atapuerca;
- f) Conclusão da Candidatura Projeto *Semeadores* da DGartés, no âmbito do Programa de Apoio Projetos – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, tendo sido criado um consórcio cultural dinamizado pela **Fundação Côa Parque**, Câmara Municipal do Funchal, Galerias MIRA e Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas;
- g) Conclusão da Candidatura *Projeto Paisagens Visuais* - no âmbito do Programa de Apoio Projetos – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, tendo sido criado um consórcio cultural dinamizado pela Fundação Côa Parque, Câmara Municipal de Amarante (Museu Amadeo Souza Cardoso), Galeria Nova Ogiva – Óbidos e Sociedade de Belas Artes;
- h) Acompanhamento do projeto “ROCKinBIO - Modelo de biodeterioração para previsão do impacto biológico nas superfícies rochosas expostas e arte rupestre ao ar livre”, da responsabilidade de Joana Mendonça Marques, financiado pela Fundação Para a Ciência e a Tecnologia na área científica das Ciências da Terra e do Ambiente;
- i) Acompanhamento do Projeto Bio Ilhas, o qual visa implementar instrumentos inovadores que respondam aos desafios das alterações climáticas, pressupondo o envolvimento constante dos cidadãos. O projeto pretende instalar 3 ilhas flutuantes: 2 ilhas no rio



Fervença e 1 ilha no rio Côa, promovido pelo Centro Ciência Viva de Bragança e o Instituto Politécnico de Bragança;

- j) Colaboração com o projeto ERC - MULTIPALEOIBERIA - Population dynamics and cultural adaptations of the last Neandertals and first Modern Humans in inland Iberia: a multi-proxy investigation, IR: Manuel Alcaraz-Castaño (ERC-2018-STG-805478).

iii. **Apresentação de candidaturas a financiamento competitivo nacional e comunitário:**

- a) Candidatura Programa eSUDUE 2021-2027 – *Territórios Unidos pela Primeira arte* - TupART – Beneficiário Principal: Rede Cantábrica de Desenvolvimento Rural. Consórcio Cultural Internacional - Parceiros: Fundação Côa Parque; Museu de Arte Pré-Histórica do Município de Mação e do Sagrado do Vale do Tejo; Governo da Cantábria Ministério das Universidades, Igualdade, Cultura e Desporto Direção-Geral do Património Cultural e da Memória Histórica; Fundação da Universidade da Cantábria para o Estudo e Investigação do Sector Financeiro; Conselho Departamental da Dordonha; SARL Grottes d'Isturitz et d'Oxocelhaya; Governo Regional da Estremadura Ministério da Cultura, Turismo, Juventude e Desporto Direcção-Geral das Bibliotecas, Arquivos; Governo Regional de Castela-Leão Ministério da Cultura, Turismo e Desporto Direcção-Geral do Património Cultural; Gipuzkoako Foru Aldundia / Conselho Provincial de Gipuzkoa Departamento de Cultura, Cooperação, Juventude e Desporto. Investimento Fundação Côa Parque € 100.000 (taxa de comparticipação nacional 25 %);
- b) Candidatura Programa eSUDUE 2021-2027 - *Faros regionales para la promoción del turismo sostenible a través de la cultura* – RELIGHT – Beneficiário Principal: Fundación Banco Santander. Consórcio Cultural Internacional - Parceiros: Fundación Camino Lebaniego España; FONDS REGIONAL D'ART CONTEMPORAIN OCCITANIE; Syndicat Mixte les Abattoirs ; BRUIT DU FRIGO; Universidade de Coimbra Faculdade de Letras Portugal; Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo Portugal; Fundação Côa Parque Portugal; Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. Departamento Operacional Núcleo de Desenvolvimento, Dinamização e Promoção Turística. Investimento Fundação Côa Parque € 100.000 (taxa de comparticipação nacional 25 %);



- c) Candidatura NORTE2030-2024-31 - Iniciativas Âncora Regionais (“Rotas do Norte”) NORTE2030-2024 31. Investimento Fundação C^ôa Parque €300.000 (taxa de comparticipação nacional 20 %).

4. Aprofundar o conhecimento e promover a I&D e I&I

- i. Prospeção, documentação, estudo, monitorização e conservação da arte rupestre.
- a) Monitorização no terreno e elaboração de um plano de conservação do património arqueológico do Vale do C^ôa em articulação com projetos de investigação e bolsas de Doutoramento e Mestrado em curso;
- b) Monitorização semanal dos sítios;
- c) Elaboração do 2^o Relatório de conservação com propostas de intervenção;
- d) Acompanhamento da Tese de Doutoramento em curso, iniciada em 2022, de Viviane da Silva Santos (Estudos de caso sobre conservação de sítios de representação rupestre de domínios geológicos diferentes no Vale do C^ôa e na Chapada Diamantina – Brasil) que integra dois maciços rochosos graníticos com pinturas da Pré-historia recente do Vale do C^ôa;
- e) Acompanhamento da Tese de Doutoramento (BDANA - FCT) em curso, iniciada em 2022, de Milena Scaramussa Pastro (Análise de Riscos Naturais na Zona de Proteção Especial do Parque C^ôa. Modelação da paisagem e proposta de recuperação das áreas ardidas);
- f) Acompanhamento da Tese de Doutoramento (BDANA - FCT) em curso, iniciada em 2024: Mariana Nobre Durana Pinto (Desenvolvimento e Implementação de um Plano de Conservação Programada para o Parque Arqueológico do Vale do C^ôa);
- g) Acompanhamento da Tese de Doutoramento em curso (BDANA - FCT) iniciada em 2024 de João Carlos de Mendonça Senra (Fire as a risk and a resource to the pre-historic artists: through the lens of Geosciences).
- h) Prospeção de novos sítios de Arte Rupestre nas bacias do baixo C^ôa e do Douro no âmbito do PIPA-PARC;



- i) Atualização permanente do inventário da Arte Rupestre do Côa;
- j) Prospeção nas 53 áreas previstas no PIPA;
- k) Realização de levantamentos diretos e fotogramétricos da Arte Rupestre na área do PAVC no âmbito do PIPA Côa 3P e do PIPA Côa 3P - Paleogeografia, Paleoecologia e Paleontologia do Côa e territórios envolventes;
- l) Levantamentos por decalque direto e fotogrametria dos painéis gravados nos sítios de Ribeira de Piscos e Vale de José Esteves;
- m) Preparação dos sítios de Fariseu e Penascosa para a integração dos resultados das sondagens a realizar em 2025 no âmbito do PIPA Côa 3P, Paleogeografia, Paleoecologia e Paleontologia do Côa e territórios envolventes;
- n) Integração dos levantamentos de novas rochas da Ribeira de Piscos no percurso da visita pública;
- o) Submissão de uma Candidatura ERC em colaboração com a Universidade de Aveiro e outras instituições de investigação, baseada na aplicação das tecnologias EEG and fMRI recordings para a interpretação das sobreposições de figuras na arte do Côa e das técnicas de representação do movimento pelos artistas pleistocénicos. Entidades promotoras: Universidade de Aveiro e FCP – Fundação Côa Parque;
- p) Organização de um congresso sobre a temática da conservação da arte rupestre com a participação dos bolseiros de doutoramento e de investigadores nacionais e internacionais;
- q) Implementação de um workshop com os bolseiros, visando casos práticos da conservação da arte rupestre do Côa;
- r) Publicação e lançamento das atas do *2º Côa Symposium*;
- s) Preparação para a integração dos artefactos e ecofactos nas reservas e espaços expositivos do Museu do Côa;
- t) Contextualização da arte pré-histórica do Vale do Côa em colaboração com outras entidades da rede de IDI da FCP;
- u) Prospeções de geossítios para a reconstituição paleoambiental e geomorfológica da bacia do Côa e na província de Salamanca em colaboração com investigadores da Universidade Complutense de Madrid e do SERP – Universidade de Barcelona e Salamanca;



- v) Análise palinológica de depósitos naturais e arqueológicos. Socio-ecologia do Vale do Côa durante o Pleistocénico e o Holocénico: uma perspetiva paleoambiental, Patrícia de Oliveira Serra Ramos (Universidade do Porto / Consejo Superior de Investigaciones Científicas de Madrid / FCP);
 - w) Prospeção Georradar no Mapeamento de Depósitos Aluviais Recentes no Vale Imerso do Côa. André Coutinho Ferreira (Universidade de Aveiro / Universidade do Porto / FCP);
 - x) Participação em congressos e outras reuniões científicas nacionais e internacionais e publicação em revistas indexadas para a difusão dos resultados científicos da equipa de investigação da Fundação Côa Parque e das outras equipas envolvidas nos projetos em curso;
 - y) Organização da 2ª Oficina Doutoral de Verão. Bolseiros da 1ª, 2ª e 3ª call de bolsas de doutoramento FCT/FFC e convidados;
 - z) Atualização da base de dados nacional de sítios arqueológicos na plataforma Endovélico com a introdução dos novos dados dos sítios e rochas de arte rupestre do Vale do Côa;
 - aa) Digitalização e georreferenciação da cartografia disponível para a área do Vale do Côa;
 - bb) Continuação do inventário bibliográfico do Parque Arqueológico do Vale do Côa no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal – RCAAP;
 - cc) Participação no programa de formação dos guias com vista à atualização dos seus conhecimentos;
 - dd) Participação nas atividades do Centro Ciência Viva Côa;
 - ee) Elaboração um plano estratégico para permitir o acolhimento de alunos de arqueologia e a implementação de um campo arqueológico em colaboração com o Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ).
 - a) Coorientação de teses de Doutoramento em Ambiente Não Académico nos domínios definidos pela Côa Parque – Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa, Call 2022;
- Tourism policies role in preventing overtourism in the post-COVID- 19 age: exploring post-growth paradigms in the sector;
 - CôaTerroir: Native green solutions for a resilient Côa-Terroir under the projected climate change;



- Transições ecológica e digital: oportunidades para o desenvolvimento inteligente do Vale do Côa;
- Análise e caracterização da Zona de Proteção Especial do Parque Côa: Estudo da dinâmica da paisagem e proposta de controlo de pragas;
- CôaSkinCare: validation and development of plant-based cosmetics from the Côa Valley;
- Análise de Riscos Naturais na Zona de Protecção Especial do Parque Coa. Modelação da paisagem e proposta de recuperação das áreas ardidias;
- The abandonment of the wilderness ideal: Rewilding as a consequence of the metaphysics of the Anthropocene in restoration ecology;
- Estudos de caso sobre conservação de sítios de representação rupestre de domínios geológicos diferentes no Vale do Côa e na Chapada Diamantina – Brasil;
- Contributo Para a Sustentabilidade do Olival: Voláteis de oliveira na atração/repelência à mosca-da-azeitona (*Bactrocera oleae*) nas regiões do Vale do Côa e do Alentejo;
- As potencialidades dos recursos hídricos do Vale do Côa. Contributos e reflexões para uma atividade agrícola inovadora e mobilizadora de gerações futuras;
- Artificial intelligence for the automatic identification of grape varieties through images directly acquired on-field;
- Nature-based Solutions to address Climate Change and Sustainability Challenges in Côa Valley;
- Ferramentas de Identificação de áreas críticas para ações de gestão de recursos hídricos baseadas em modelação de extremos hidrológicos: Aplicação à Bacia do rio Côa, Portugal;
- Mulheres, agricultura e desenvolvimento rural: Um estudo em territórios do Vale do Côa (Portugal) e Siega Verde (Espanha);
- Spatiotemporal Behavior of the Côa Valley Tourist;



- Landscape management to tackle societal challenges through nature: a participatory approach;
- Socio-ecologia do Vale do Côa durante o Pleistocénico e o Holocénico: uma perspetiva paleoambiental;
- Georradar no Mapeamento de Depósitos Aluviais Recentes no Vale Imerso do Côa;
- Integration of space technologies to optimize the use of water in agriculture - A Case Study in the Côa Region;
- Valorização da geodiversidade do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- Fire as a risk and a resource to the pre-historic artists: through the lens of Geosciences;
- Desenvolvimento e Implementação de um Plano de Conservação Programada para o Parque Arqueológico do Vale do Côa.

5. Estruturar, comunicar e projetar a oferta turística

- i. Apresentação duas produções ao Festival Internacional de Cinema de Turismo *ART&TUR*, 2025;
- ii. Participação com uma produção da Fundação no *International Tourism Film Festival Africa* (ITFFA) 2025;
- iii. Coorganização do *DoCòa Nature Film Festival*, em parceria com a *rewilding-portugal*
- iv. Elaboração de um plano de sustentabilidade;
- v. Estabelecimento de novas parcerias para realização de visitas ao Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa, nomeadamente com grandes empresas de turismo fluvial e agências de viagens turísticas;
- vi. Dinamização de ações de promoção de produtos regionais nas instalações do Museu do Côa, em parceria com a bolsa de parceiros;
- vii. Intensificação do plano de Marketing e Comunicação, com a produção de conteúdos para os diversos canais de distribuição, informação e publicidade;



- viii. Criação de uma cerveja artesanal com a planta *Humulus lupulus* da área do PAVC;
- ix. Adaptação do centro de apoio da Penascosa a um pequeno laboratório;
- x. Realização de *press trips* e *fam trips* ao Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa, em articulação com o Turismo de Portugal;
- xi. Participação em feiras de divulgação patrimonial e turística, nacionais e internacionais, em articulação com os parceiros estratégicos da Fundação Côa Parque;
- xii. Participação na BTL e outras feiras de Turismo;
- xiii. Criação de um portfólio para divulgação do serviço de aluguer de espaços do Museu do Côa junto do segmento corporativo;
- xiv. Reforço da presença do Parque Arqueológico do Vale do Côa e Museu do Côa nas redes sociais (*Facebook, Twiter, Instagram, YouTube, TripAdvisor*);
- xv. Planeamento da abertura do Museu do Côa em horário noturno, no âmbito de programação cultural e educativa especial;
- xvi. Realização do Concurso fotográfico de Património e Território do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- xvii. Realização do Festival de curtas-metragens de Património e Território do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- xviii. Estabelecer como metas para a atividade turística de 2025:
 - a) Visitas ao Museu – 150.000 visitantes (ou 350.000 €);
 - b) Visitas território – 18.000 visitantes (ou 150.000 €);
 - c) Vendas da Loja – 150.000 €

6. Ciência Viva

- i. Dinamização do Museu do Côa – Centro Ciência Viva, com a consolidação das atividades educativas já existentes e a implementação de novas atividades, multidisciplinares, para os vários níveis de ensino;
- ii. Continuação com a Escola Ciência Viva do Museu do Côa;



- iii. Reforço e acompanhamento da nova disciplina “O nosso Património”, no âmbito dos programas de flexibilidade curricular, em estreita colaboração com as câmaras municipais e os agrupamentos da Mêda, Torre de Moncorvo, Pinhel e Trancoso;
- iv. Reedição do Caderno Pedagógico do Museu do Côa;
- v. Realização do Dia de Receção aos Professores dos agrupamentos de escolas de Vila Nova de Foz Côa, Pinhel, Mêda, Figueira de Castelo Rodrigo e Torre de Moncorvo;
- vi. Elaboração de um vídeo promocional das atividades educativas do Museu do Côa
- vii. – Centro Ciência Viva, para divulgação junto dos vários agrupamentos de escolas portuguesas e espanholas;
- viii. Ação nacional de formação de Professores, em parceria com o Plano Nacional das Artes;
- ix. Lançamento da App Artistas do Côa, jogo digital didático para disseminação do conhecimento sobre o património cultural e natural do Vale do Côa;
- x. Dinamização das atividades educativas do Museu do Côa – Centro Ciência Viva junto da comunidade educativa nacional;
- xi. Monitorização dos 28 Clubes de Ciência Viva;
- xii. Continuação das atividades programadas para os dias comemorativos: 11 de fevereiro – Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência; Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 18 abril; 13 de maio – Dia Internacional das Aves Migratórias; Dia Internacional dos Museus - 18 de maio; Noite dos Museus – 19 de maio; Dia Mundial da Criança – 1 de junho; Dia do Parque Arqueológico do Vale do Côa – 10 de agosto; Aniversário da Inauguração do Museu – 31 de julho; Jornadas Europeias do Património – 27-29 de setembro; 27 de setembro – Dia Internacional do Turismo; Dia da Cultura Científica – 24 de novembro; Aniversário da inscrição da Arte Rupestre do Vale do Côa na Lista do Património Mundial da UNESCO – 2 de dezembro;
- xiii. Dinamização da atividade Astronomia no Verão e Circuitos Ciência Viva, no âmbito do programa Ciência Viva no Verão;
- xiv. Exposição temporária retrospectiva da obra de Amadeo Souza Cardoso e Nadir Afonso, em parceria com várias entidades (junho de 2025);
- xv. Exposição temporária individual de Rui Horta Pereira com curadoria de Ana Matos (até maio de 2025).



Fundação Côa Parque, 06 de dezembro de 2024